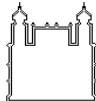
 <p>Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz</p>	<p>Reunião Conselho Deliberativo da FIOCRUZ</p>	<p>19 e 20 de julho de 2018</p>
--	---	---------------------------------

O Conselho Deliberativo da Fundação Oswaldo Cruz realizou reunião ordinária nos dias dezoito e vinte de julho de dois mil e dezoito, estando presentes os seguintes membros: Nísia Verônica Trindade Lima, Presidente da Fiocruz; Valcler Rangel Fernandes, Chefe de Gabinete; Mario Santos Moreira, Vice-Presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional; Marco Antonio Carneiro Menezes, Vice-Presidente de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde; Rodrigo Corrêa Oliveira, Vice-Presidente de Pesquisa e Coleções Biológicas; Manoel Barral Netto, Vice-Presidente de Educação, Informação e Comunicação; Carlos Maurício Barreto, Representante da Diretora da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; Antônio Carlile Holanda Lavor, Coordenador da Fiocruz Ceará; Carla de Freitas Campos, Diretora do Instituto de Ciência e Tecnologia em Biomodelos; Cláudia Menezes, Representante da Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico; Deolinda Vieira Costa, Procuradora Federal da Fiocruz; Ronaldo Madeira, Representante do Auditor da Fiocruz; Elisa Andries, Coordenadora de Comunicação Social; Fábio Bastos Russomano, Diretor do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira; Flávia Silva, Coordenação-Geral de Administração; Hermano Castro, Diretor da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca; Débora Dupas, Representante da Coordenadora da Fiocruz Mato Grosso do Sul; João Barbosa, Ouvidor Fiocruz; Jorge Souza Mendonça, Diretor do Instituto de Tecnologia em Fármacos; José Paulo Gagliardi Leite, Diretor do Instituto Oswaldo Cruz; Antônio Eugênio Cardoso, Diretor do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde; Juliano de Carvalho Lima, Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas; Paulo Henrique Garrido, Presidente do Sindicato dos Servidores de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública (Asfoc-SN); Bruno Dallagiovanna, Diretor do Instituto Carlos Chagas; Maria Fabiana Damasio Passos, Gerência Regional de Brasília; Marilda Gonçalves, Diretora do Instituto Gonçalo Moniz; Luiz Lima, Representante do Diretor do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos; Paulo Roberto Elian, Diretor da Casa Oswaldo Cruz; Jansen Medeiros, Coordenador da Fiocruz Rondônia; Kléber Araújo, Representante da Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi; Rodrigo Murtinho de Martinez Torres, Diretor do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde; Sérgio Luiz Bessa Luz, Diretor do Instituto Leônidas e Maria Deane; Sinval Pinto Brandão Filho, Diretor do Instituto Aggeu Magalhães; Solange Siqueira, Representante da Diretora do Instituto Nacional de Infectologia; Zélia Maria Profeta da Luz, Diretora do Instituto René Rachou. Ausentes: Marco Krieger, Vice-Presidente de Produção e Inovação em Saúde; e Régis Gomes, Coordenador da Fiocruz Piauí.

1 - FALA DA PRESIDENTE

 <p>Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz</p>	<p>Reunião Conselho Deliberativo da FIOCRUZ</p>	<p>19 e 20 de julho de 2018</p>
--	---	---------------------------------

A reunião foi realizada no Centro de Documentação em História da Saúde – CDHS, novo prédio da Casa de Oswaldo Cruz. O Chefe de Gabinete Valcler Rangel iniciou a reunião agradecendo à COC pela acolhida e anunciando a presença da direção da Unidade na reunião.

Em seguida, a Presidente Nísia Trindade Lima citou o histórico da construção do CDHS e apresentou, na tela, os destaques do último bimestre, tais como a inauguração da Fiocruz Ceará; a obtenção do registro, por Farmanguinhos, para a produção do Sofosbuvir; a realização do Seminário Direito ao Desenvolvimento, à Saúde e à Ciência, Tecnologia e Inovação – Fiocruz, Abrasco e SBPC; e outras ações e eventos.

Nos comentários, os conselheiros informaram sobre atividades recentes das suas áreas. O Vice-Presidente de Educação, Informação e Comunicação Manoel Barral informou sobre o documento produzido pelo grupo de trabalho (GT) de Avaliação da Pós-Graduação, o qual seria discutido na Câmara Técnica (CT) de educação, no mês de outubro.

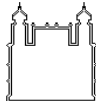
O Vice-Presidente de Pesquisa e Coleções Biológicas Rodrigo Corrêa informou sobre a abertura do sistema para a submissão de projetos ao Programa Fiocruz de Fomento à Inovação: Inova Fiocruz, lançado em maio de 2018 e contendo os editais Ideias Inovadoras, Geração de Conhecimento e Produtos Inovadores. Na primeira seleção foi contemplado o editam Ideias Inovadoras.

O Diretor do Iicict Rodrigo Murtinho destacou o lançamento do Guia de Serviços, trabalho realizado pela Coordenação da Qualidade (CQuali) e sugeriu que essa fosse convidada a participar de reunião posterior do CD para apresentar o material publicado. A proposta foi acatada pela Presidente, a qual ressaltou a importância dessa publicação para a afirmação da Fiocruz como instituição prestadora de serviços e recomendou que, quando o tema for abordado no CD, a relatoria seja feita pelo próprio Rodrigo Murtinho.

O Diretor do INCQS Antônio Eugênio Cardoso, que participava da reunião pela primeira vez após sua eleição, agradeceu à Presidente e se apresentou ao CD Fiocruz, observou a importância de as unidades permanecerem unidas e se apoiarem mutuamente diante dos atuais desafios do país. Octávio Presgrave, o diretor anterior, também estava presente à reunião.

A Diretora do IGM Marilda Gonçalves informou sobre o convite recebido pelo pesquisador da unidade Maurício Barreto para atuar como assessor na Organização Pan-Americana de Saúde (Opas).

A Presidente Nísia Trindade Lima comunicou ao CD sobre a mudança na coordenação da Fiocruz Rondônia, com a saída de Ricardo Godoi - que vai assumir a Cogeplan. Ele será substituído por Jansen Medeiros, o qual

 <p>Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz</p>	<p>Reunião Conselho Deliberativo da FIOCRUZ</p>	<p>19 e 20 de julho de 2018</p>
--	---	---------------------------------

agradeceu à Presidência e ao coordenador anterior pela confiança em sua escolha e informou que a Fiocruz Rondônia seguiria a agenda já em curso.

2 - POLÍTICA DE MEMÓRIA INSTITUCIONAL + 100 ANOS DO CASTELO MOURISCO E CANDIDATURA A PATRIMÔNIO CULTURAL DA HUMANIDADE (UNESCO)

O Diretor da COC Paulo Elian agradeceu a presença do CD no espaço da unidade e apresentou, na tela, os destaques da Política de Memória Institucional, cujo documento de referência havia sido distribuído anteriormente. O documento apresentou a caracterização da política, com seus objetivos, princípios, diretrizes e linhas de ação.

O Diretor também apresentou na tela os destaques dos 100 anos do Castelo Mourisco e sua candidatura a Patrimônio Mundial da Unesco, conduzida por comissão formada na reunião do CD Fiocruz ocorrida em fevereiro de 2018, a qual havia constituído grupo de trabalho (GT) e realizado cinco reuniões entre março e julho de 2018. Foram citadas, durante sua apresentação, outras candidaturas brasileiras ao mesmo título, observando que o Brasil havia obtido recentemente um assento no comitê da Unesco, com mandato até 2021. Entre os próximos passos previstos, estava uma agenda em Brasília com o Iphan para a entrega do documento da candidatura e, em sequência, reunião com a superintendência do Iphan no Rio de Janeiro


Nos comentários, os conselheiros fizeram destaques ao papel da memória institucional das diferentes áreas da Fiocruz e observaram a necessidade de estruturação da memória nas unidades, assim como a importância das memórias de outras instituições, que podem ser fundamentais para a saúde pública.

O Diretor Paulo Elian agradeceu todas as contribuições e observou a importância de demarcar as distinções entre memória e história e de fortalecer a memória da Fiocruz sem perder o elemento da identidade dos pesquisadores e seus laboratórios e unidades, promovendo a discussão com as unidades, respeitando sua estrutura interna, mas também realizando debates abertos.

A Presidente Nísia Trindade Lima lembrou que a perspectiva de memória institucional é vista como algo importante, vivo. Para acompanhar a implantação da política, que retornaria ao CD para deliberação em reunião posterior, foi **definido um grupo composto por COC, ENSP, EPSJV, IAM e ICICT**. A Presidente indicou que as comissões do CD também passassem a contar com grupos assessores.

3 - ABRASCÃO

O Chefe de Gabinete Valcler Rangel anunciou a presença dos representantes da comissão de organização do 12º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva – Abrascão, Thiago Barreto e Guilherme Franco Netto. Em seguida

 <p>Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz</p>	<p>Reunião Conselho Deliberativo da FIOCRUZ</p>	<p>19 e 20 de julho de 2018</p>
--	---	---------------------------------

apresentou, em tela, o relatório síntese de informações sobre a organização do evento, com o destaque para a previsão de aproximadamente 8 mil pessoas circulando no campus nos quatro dias de congresso e para a importância da atuação de Pedro Barbosa na logística.

Nos comentários, os conselheiros apresentaram questionamentos e observações sobre o funcionamento do campus durante a realização do Congresso, com destaque para as áreas de transporte e segurança. O Secretário-Executivo do Abrascão Thiago Barreto agradeceu o convite para participar da reunião e observou que o evento é fonte importante para a sustentabilidade da Abrasco.

A Presidente Nísia Trindade Lima agradeceu a toda a equipe de organização do Abrascão e observou a importância de cada conselheiro esclarecer informações sobre o evento junto às suas unidades. Uma das tendas do Congresso recebe o nome de Marielle Franco. Ela anunciou a inauguração da exposição “Ausência”, dia 26/07, às 14h, na Cavalaria; e citou a etapa pré-Congresso, a ser realizada na UERJ nos dias 24 e 25 de julho, e convidou todos a participar do ato-show no dia 25. Por último, lembrou que o Congresso ajudaria toda a área de saúde coletiva a definir agendas.

4 - DIREÇÃO INCQS

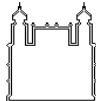
Octávio Presgrave informou sobre sua saída da direção do INCQS, momento em que destacou como importante e de aprendizado junto ao Conselho Deliberativo. Ele continuará atuando no CEUA. A Presidente agradeceu pela participação e pela contribuição neste momento do Instituto, bem como o trabalho de toda a comunidade do INCQS, em especial o da comissão eleitoral, pela condução do processo.

5 - APRESENTAÇÃO CDHS

O Diretor da COC Paulo Elian exibiu na tela uma apresentação sobre o CDHS, prédio recém-inaugurado que abrigava a reunião do CD naquele momento, observando que o edifício, como bem material, não serve apenas à COC, mas a toda a Fiocruz, e que o Prédio do Relógio, antiga sede da COC, passaria a ter uso cultural. Também destacou a atuação do ex-presidente Paulo Gadelha e do ex-vice-presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional Pedro Barbosa na realização do projeto, e agradeceu aos atuais ocupantes dessas funções, Nísia Trindade Lima e Mário Moreira, pelo apoio nos desafios da fase final.

6 - TÍTULO DE PESQUISADOR EMÉRITO – RICARDO RIBEIRO DOS SANTOS

A Diretora do IGM Marilda Gonçalves introduziu a pauta e o Diretor de Farmanguinhos Jorge Mendonça realizou a relatoria a partir do memorial anteriormente distribuído aos conselheiros, com destaque para sua atuação junto a Ricardo Ribeiro dos Santos na instalação da farmacologia em Farmanguinhos, unidade na qual

 <p>Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz</p>	<p>Reunião Conselho Deliberativo da FIOCRUZ</p>	<p>19 e 20 de julho de 2018</p>
--	---	---------------------------------

o pesquisador atuou até 1998, quando se transferiu para o IGM. Na Bahia, destacou-se na implantação de novas tecnologias, entre elas a de terapia celular. O relator observou que o foco original do pesquisador é a doença de Chagas.

Nos comentários, os conselheiros relataram suas experiências com Ricardo Ribeiro dos Santos e os impactos da atuação do pesquisador para a imunologia no Brasil.

A Presidente Nísia Trindade Lima também relatou sua experiência junto ao pesquisador, destacando seu pioneirismo na pesquisa com células-tronco. Em seguida, encaminhou a votação e a concessão do título foi aprovada por unanimidade.

7 - TÍTULO DE PESQUISADOR EMÉRITO – CECÍLIA MINAYO

O Diretor da ENSP Hermano Castro introduziu a pauta com o destaque para a referência que Cecília Minayo representa em métodos qualitativos em saúde. Também lembrou que sua contribuição foi fundamental para a pós-graduação na ENSP, vindo a estruturar toda a área de stricto sensu. Por último, citou a importância do seu trabalho sobre o tema da violência, com a criação do Centro Latino-Americano de Estudos de Violência e Saúde Jorge Careli (CLAVES), em 1988.

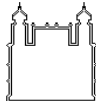
Em seguida, o Diretor do IFF Fábio Russomano fez a relatoria da pauta, na qual destacou a importância da atuação da pesquisadora para o IFF.

Nos comentários, os conselheiros destacaram suas experiências com Cecília Minayo. A Presidente Nísia Trindade Lima observou que a pesquisadora seria a primeira cientista social a receber o título de pesquisadora emérita na Fiocruz. Em seguida, encaminhou a votação e a concessão do título foi aprovada por unanimidade.

8 - INFORME VIGILÂNCIA

O Coordenador de Vigilância e Laboratórios de Referência Rivaldo Venâncio apresentou, na tela, resumo sobre emergências sanitárias atuais e possíveis epidemias futuras, com destaque para a febre amarela silvestre no Sudeste, Chikungunya do Nordeste, sarampo no Norte, toxoplasmose no Rio Grande do Sul e hepatite A no Rio de Janeiro.

Nos comentários, foi proposta a retomada da discussão de programas com direcionamento específico para as doenças, bem como ações já em curso nas áreas de pesquisa e de produção.

 <p>Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz</p>	<p>Reunião Conselho Deliberativo da FIOCRUZ</p>	<p>19 e 20 de julho de 2018</p>
--	---	---------------------------------

O Diretor do ILMD Sérgio Luz observou que as Américas se encontravam em vias de perder o certificado de erradicação do sarampo concedido pela OMS. Também destacou a necessidade de vigilância nas fronteiras, com a estrutura para zika e chikungunya e os vírus mayaro e oropouche, já presentes na Amazônia.

O Diretor do IAM Sinval Brandão destacou que toda a pauta citada faria parte da programação do Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (MedTrop), que aconteceria em setembro. Também citou o esforço da coordenação para reforçar a área de vigilância nas unidades e indicou que uma Câmara Técnica (CT) de Pesquisa conjunta entre a CVLR e a área de atenção poderia identificar expertises para o desenvolvimento de programas.

A Presidente Nísia Trindade Lima, como encaminhamento, propôs tratar esse ponto como pauta permanente no CD, trabalhar questões de curto prazo, abordar o tema no Abrascão, e orquestrar bem as ações. Também indicou a composição de um grupo de acompanhamento no CD. Por último, recomendou que a CVLR estruturasse a abordagem e que o tema retornasse ao CD em reunião posterior, e solicitou a **criação de documento de referência para auxiliar nos debates durante o Abrascão e o congresso do Conasems**, que aconteceriam no mesmo período, e para auxílio na articulação junto ao Ministério.

O Coordenador Rivaldo Venâncio propôs apresentar informes específicos nas próximas reuniões do CD Fiocruz e nas reuniões de CD das unidades mais diretamente envolvidas com a vigilância.

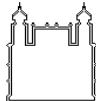
O grupo de acompanhamento foi definido a partir da composição das seguintes unidades: CVLR, ENSP, Bio, EPSJV, VPEIC, VPAAPS, Fiocruz Ceará, INCQS.

9 - MOBILIDADE INTERNA

O Chefe de Gabinete Valcler Rangel introduziu a pauta informando que o tema era de apreciação e seria deliberado em reunião posterior. O Coordenador-Geral de Gestão de Pessoas Juliano Lima apresentou, na tela, os destaques do programa proposto, o qual tem como público alvo servidores ocupantes de cargo de provimento pertencente à carreira da Fiocruz, em efetivo exercício, e que tenham interesse na mobilidade. O programa tem os seguintes objetivos:

Objetivo Geral: Promover a mobilidade interna de servidores, de forma a contribuir para o crescimento institucional sustentado pelo melhor aproveitamento de seus talentos.

Objetivos específicos: disseminar e dar transparência de oportunidades ofertadas pela instituição melhorando o clima organizacional; dar igualdade de participação nos processos de movimentação entre servidores que

 <p>Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz</p>	<p>Reunião Conselho Deliberativo da FIOCRUZ</p>	<p>19 e 20 de julho de 2018</p>
--	---	---------------------------------

atendam aos requisitos das vagas; fortalecer o papel da área de gestão de pessoas na regulação estratégica do trabalho; reter talentos.

O Coordenador também relatou o processo pelo qual o a proposta passou até ser levada ao CD Fiocruz e sua abordagem na Câmara Técnica de Gestão e Desenvolvimento Institucional. O documento do programa, submetido aos conselheiros antes da reunião, traz todos os requisitos considerados para a remoção entre os servidores. Os motivos para a criação do programa foram explicados por Andréa da Luz, ela observou que o impacto das remoções traz necessidade de regulação desse movimento.

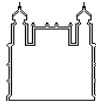
Em seguida, o diretor do IFF Fábio Russomano realizou a relatoria do tema a partir do documento distribuído, com foco em situações específicas em que a mobilidade causa impacto nas unidades e nas áreas em que essa prática é mais recorrente.

Após a relatoria, os conselheiros citaram suas experiências com a mobilidade no dia a dia das unidades e os desafios que esse tema envolve. O Coordenador Juliano Lima observou que, após esse momento de introdução do tema, o programa seria levado à consulta pública e estaria aberto ao envio de contribuições pelos diretores. Também destacou que o foco do programa é o da mobilidade interna, e que o mesmo não abrange todas as questões de gestão de pessoas da Fiocruz.

Por último, a Presidente Nísia Trindade Lima recomendou a realização de análises da força relacionada aos processos de trabalho e com visão prospectiva, e de estudos junto às unidades que mais têm remoções e as que mais atraem servidores. Ao término da pauta, o Chefe de Gabinete Valcler Rangel informou sobre o prazo para envio de contribuições, que deveria ser de 15 dias, com retorno à pauta do CD para análise das contribuições e aprovação do programa, conforme orientação da Presidente, numa próxima reunião do Conselho.

10 - CT-INFRA

O Vice-Presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional Mário Moreira introduziu a pauta, apresentada na tela pelo Vice-Presidente de Pesquisa e Coleções Biológicas Rodrigo Corrêa. A chamada pública MCTIC/FINEP/CT-INFRA 04/2018 trazia a possibilidade de financiamento para projetos em diversas áreas da Fiocruz, nas linhas de Biotecnologia, Ciências Biomédicas, Engenharias, Ciências Sociais e Nanotecnologia, com foco em coleções e biotérios, com o prazo para a submissão até o final de agosto. A orientação da Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas (VPPCB) foi para que a Fiocruz apresentasse projetos em todas as linhas. Nessa chamada estava previsto o aporte de até R\$ 13.500.00,00 (treze milhões e quinhentos mil reais) para ser distribuído entre as cinco linhas, com desembolso de 10% do valor ainda em 2018, 30% em

 <p>Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz</p>	<p>Reunião Conselho Deliberativo da FIOCRUZ</p>	<p>19 e 20 de julho de 2018</p>
--	---	---------------------------------

2019 e 60% em 2020. O Vice-Presidente Rodrigo Corrêa observou a importância do foco em plataformas, as quais necessitam de apoio, o que se torna estratégico para a instituição.

Nos comentários, os conselheiros citaram detalhes do edital e as possibilidades para os projetos desenvolvidos em suas unidades. O ponto que mais recebeu destaque entre as necessidades foi a compra de equipamentos. O Vice-Presidente Rodrigo Corrêa solicitou que os projetos para a lista de plataformas fossem enviados até o dia 27 de julho para apreciação pela VPPCB.

A Diretora do IRR Zélia Profeta apresentou questionamento sobre a criação de um comitê para acompanhar o processo de submissão e possível aprovação dos projetos. O encaminhamento foi conduzido pelo Vice-Presidente Mário Moreira, o qual recomendou que a Cogeplan participasse do grupo. **A composição do comitê pelas seguintes unidades: IFF, IOC, ENSP, Icict, Farmanguinhos, ILM, ICTB e Cogeplan foi aprovada com uma abstenção.**

11 - COMUNICAÇÃO NAS ELEIÇÕES

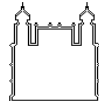
A Presidente Nísia Trindade Lima iniciou a pauta citando as orientações da Instrução Normativa nº01/2018 da Secretaria de Comunicação da Presidência da República sobre a comunicação durante o período eleitoral. De acordo com essas orientações, nenhuma instituição pública deveria ser associada a nenhuma candidatura específica. Tais normas haviam entrado em vigência no dia 07 de julho e permaneceriam até o dia 28 de outubro, data do segundo turno da votação.

O Chefe de Gabinete Valcler Rangel observou a mudança nas regras de conduta dos agentes públicos nas eleições e propôs a criação de um comitê de acompanhamento do cumprimento das regras pela FioCruz no período. As unidades indicadas foram EPSJV, ENSP, Icict, além do Gabinete, Audin, Procuradoria, VPEIC E CCS, e foi indicada a possibilidade de especialistas e consultores atuarem junto a esse grupo. A constituição do grupo foi aprovada por unanimidade.

A Coordenadora de Comunicação Social Elisa Andries informou que assessores de comunicação vinham procurado a CCS com dúvidas por conta da alteração na Instrução Normativa (IN), e que havia sido realizada reunião entre esses assessores no dia 16/07, com a participação remota das unidades regionais.

Os conselheiros comentaram a preocupação com notícias falsas no período e sua velocidade de difusão nas redes sociais. A área de comunicação orientou que as redes sociais da FioCruz deveriam priorizar publicações sobre doenças, devido ao seu impacto, sugestão endossada pela Presidente.

12 - INFORME SOFOSBUVIR

 <p>Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz</p>	<p>Reunião Conselho Deliberativo da FIOCRUZ</p>	<p>19 e 20 de julho de 2018</p>
--	---	---------------------------------

O Diretor do Instituto de Tecnologia em Fármacos Jorge Mendonça relatou as recentes reuniões com o objetivo de discutir o desenvolvimento do Sofosbuvir, medicamento utilizado no tratamento da hepatite C, e as expectativas para a obtenção do registro para sua produção. Foi acordado que o tema voltaria a ser abordado na reunião ordinária do CD Fiocruz em setembro de 2018.

13 - VIOLÊNCIA: CONTEXTO

O Chefe de Gabinete Valcler Rangel iniciou sua fala com o destaque das operações policiais que ocorriam em Manginhos e na Maré no período e da situação de insegurança na região. A pauta permeia as reuniões durante o período de intervenção federal. Foi feita solicitação de audiência com o General Braga Netto.

Nos comentários, os conselheiros marcaram os impactos da violência nas atividades das unidades localizadas no Rio de Janeiro, as aplicações dos planos de contingência e os riscos de suspensão das atividades noturnas, no caso das unidades de ensino.

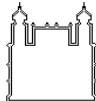
Por último, o Coordenador de Vigilância e Laboratórios de Referência Rivaldo Venâncio observou que a violência deve ser tratada como emergência de saúde e abordada como tema da ordem do dia em todas as unidades, inclusive as regionais. Ele informou que a coordenação vinha trabalhando sobre o tema em conjunto com o Claves/ENSP.

A Presidente Nísia Trindade Lima agradeceu todas as intervenções e destacou as linhas de abordagem do programa sobre violência da Fiocruz, observando a importância de serem consideradas as diferentes visões sobre o problema.

14 - INFORME ORÇAMENTO

O Vice-Presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional Mário Moreira iniciou sua fala observando as particularidades da discussão sobre o orçamento 2018 iniciadas em 2017 e o que vinha se discutindo para 2019. De acordo com o Vice-Presidente, no início de 2017 havia grande sobrecarga de despesas do ano anterior, e em 2018 houve aporte de mais recursos em custeio para zerar as despesas de 2017. Ainda houve, no início de 2018, contingenciamento da ordem de R\$ 110 milhões, dos quais 5 milhões foram cortados, o que teve impacto em todas as áreas, com destaque para a de infraestrutura, na qual a maior parte das intervenções recentes não são obras, são ajustes, realizados com orçamento de custeio.

Com relação a 2019, o compromisso seguiria no sentido de recuperar a capacidade de investimento da Fiocruz. O Vice-Presidente observou a possibilidade de criação de um núcleo de gestão de contratos. A Presidente Nísia Trindade Lima elogiou o trabalho da VPGDI e de todo o CD, que apontou diretrizes para o orçamento no início

 <p>Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz</p>	Reunião Conselho Deliberativo da FIOCRUZ	19 e 20 de julho de 2018
--	--	--------------------------

do ano, e agradeceu à Cogeplan e à Cogead. Também relatou a reunião da qual havia participado com a subsecretaria de orçamento do Ministério da Saúde, na qual foram discutidos os projetos de lei com possibilidade de impacto para o orçamento na área da ciência.

O Diretor da ENSP Hermano Casto propôs discussão sobre atualização de espaços e equipamentos, acatada pelo Vice-Presidente para ser abordada na Câmara Técnica de Gestão.

Alex Príncipe

Presidência